

PARECER HOMOLOGATÓRIO ECF **Nº. 04 DE 14 DE SETEMBRO DE 2012**

A Supervisão de Varejo propõe à Gerência Fiscal a aprovação do presente parecer conclusivo de análise inicial do ECF da **marca IBM, tipo ECF-IF, modelo 4610-KJ4, versão 01.00.03**, solicitada através do processo nº. 59006285, de 02/08/2012.

1. TERMO DESCRITIVO FUNCIONAL:

NÚMERO	DATA DA EMISSÃO	FINALIDADE	LEGISLAÇÃO APLICÁVEL	LAUDO DE HARDWARE, SE FOR O CASO (descreva técnica e número)
002/2012	10/02/2012	Análise de Revisão	Convênio ICMS 85/01	IFT 123 634-2C5

2. IDENTIFICAÇÃO DO EQUIPAMENTO E DO SOFTWARE BÁSICO:

EQUIPAMENTO			SOFTWARE BÁSICO		
TIPO	MARCA	MODELO	VERSÃO	CHECKSUM	DISPOSITIVO
ECF-IF	IBM	4610-KJ4	01.00.03	B344	EPROM, P27C4001-45XF1
AUTENTICAÇÕES DO SOFTWARE BÁSICO ATRAVÉS DE ALGORITMOS COM FUNÇÃO DE HASH (CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO DO PROGRAMA HASH):					
MDS	B07105294F28FDC7CAAB5F91A61C1F7				
SHA1	D1A16EA2ECDCA2B87388376F1F6C8F5F13969F51				
CHAVE PÚBLICA (MÓDULO)	BB3B076F98B7973BBF85DDE1B077B8780654101E6E08602E792D BB45AD219A55G47BA526C99055398E000DEB30610E7GD9350A0 D525040C74D00C4D0B3DD0DC1191C19D14244775D3C1769F90D FA2255534A970CEFC5DD9768CDD5FCCF1C30EF5CBFE0744ECD7 D19BA378CU33U1EH3A547E7F6B04A6D76006BE231E7676130A0				
CHAVE PÚBLICA (EXPONENTE PÚBLICO)	010001				
O CÓDIGO NACIONAL DE IDENTIFICAÇÃO DE EQUIPAMENTO ECF (CNIEE) PARA ESTE MODELO E VERSÃO DE SOFTWARE BÁSICO É: 18.14.02					

2.1 IDENTIFICAÇÃO E CODIFICAÇÃO DO NÚMERO DE FABRICAÇÃO DO EQUIPAMENTO:

FORMATAÇÃO GERAL:	Vinte e sete caracteres alfanuméricos
FF (COD. FABRICANTE):	IB
MM (MODELO):	05
AA	Ano de fabricação do equipamento
LLLLLLLLLLLLLL	Caracteres sequenciais atribuídos pelo fabricante

3. IDENTIFICAÇÃO DO FABRICANTE:

RAZÃO SOCIAL	CNPJ	INSCRIÇÃO ESTADUAL (Nº ESTADO DE LOCALIZAÇÃO)
IBM BRASIL INDÚSTRIA, MÁQUINAS E SERVIÇOS LTDA.	07.172.751/0001-55	1587874

4. CARACTERÍSTICA DO EQUIPAMENTO CONFERIDA PELO SOFTWARE BÁSICO:

ITEM	CARACTERÍSTICAS	SITUAÇÃO
4.1.	Cupom Fiscal para registro da prestação de serviço de transporte de passageiros	Não
4.2.	Autenticação	SIM
4.3.	Impressão de cheque	SIM

5. OPERAÇÕES DE CANCELAMENTOS:

CANCELAMENTOS													
ITEM		CUPOM EMITIDO		CUPOM EM ENISSÃO		OPERAÇÃO ACRESC.		OPERAÇÃO DESCONTO		OPERAÇÃO ACRESC. SUBTOTAL		OPERAÇÃO DESCONTO SUBTOTAL	
ICMS	ISSQN	ICMS	ISSQN	ICMS	ISSQN	ICMS	ISSQN	ICMS	ISSQN	ICMS	ISSQN	ICMS	ISSQN
Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

6. OPERAÇÕES DE ACRÉSCIMOS E DESCONTOS:

ACRÉSCIMOS				DESCONTOS			
ITEM		SUBTOTAL		ITEM		SUBTOTAL	
ICMS	ISSQN	ICMS	ISSQN	ICMS	ISSQN	ICMS	ISSQN
Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

7. TOTALIZADORES:

As identificações textuais e siglas dos totalizadores obedecem às disposições do Ato COTEPE ICMS 43/04;

8. CONTADORES:

As identificações textuais e siglas dos contadores obedecem às disposições do Ato COTEPE ICMS 43/04;

9. INDICADORES:

As identificações textuais e siglas dos indicadores obedecem às disposições do Ato COTEPE ICMS 43/04;

10. SÍMBOLO INDICADOR DE ACUMULAÇÃO DE VALOR NO TOTALIZADOR GERAL (GT):

SÍMBOLO: »	LOCAL DE IMPRESSÃO NO CUPOM FISCAL:	A direita do valor do item
------------	-------------------------------------	----------------------------

11. CARACTERÍSTICAS DO EQUIPAMENTO CONFERIDAS PELO HARDWARE:

11.1 SISTEMA DE LACRES:

QTD DE LACRES	LOCAL DE INSTALAÇÃO
01 EXTERNO	A base do ECF, que contém os componentes físicos é fechada com quatro parafusos e encaixada na estrutura do Equipamento onde está o mecanismo impressor. Essa base possui uma aba vertical para a passagem do parafuso de fixação da base da estrutura do ECF. Nesse eixo há dois orifícios transversais alinhados. O fio de aço, revestido com material isolante passa pelo primeiro orifício da aba, por um dos dois orifícios centrais no corpo do parafuso metálico e por toda a cabeça chata e pelo outro orifício da aba, onde fica o segundo parafuso e é o segundo e terceiro parafusos.
01 INTERNO	A Memória de Fita-Detalle (MFD) é resinada em um invólucro plástico e esse é preso na PCB por dois parafusos. Um invólucro plástico recobre a EPROM do Software Básico (SB) tendo um dos lados encaixado na PCB. Um parafuso metálico tipo fenda de cabeça chata e circular, atravessa a aba do invólucro que envolve o Software Básico, a aba do invólucro da MFD e, posteriormente, a PCB atravessando na estrutura metálica da base que contém os componentes físicos. O fio de aço revestido com material isolante passa por um dos dois orifícios centrais na cabeça do parafuso e pelo orifício da aba do invólucro do SB, onde nas duas pontas desse fio é afiado o lacre plástico.

11.2 PLAQUETA DE IDENTIFICAÇÃO:

MATERIAL	FIXAÇÃO	LOCALIZAÇÃO
Alumínio	Rabisco (2)	Parte traseira, lateral direita inferior do ECF
	un d.)	

11.3 MECANISMO IMPRESSOR:

MARCA	MODELO	TIPO	COLUNAS	ALIMENTAÇÃO DE PAPEL
IBM	4610-T14	Térmico	48	Sistema Mecânico Automático
		Mecânico	80	Manual (cheque)

11.4 MEMÓRIA FISCAL:

TIPO	IDENTIFICAÇÃO	CAPACIDADE	RECEPTÁCULO ADICIONAL
OTPRO-1	AT271V040A (2 unidades)	1 MB	Não Possui

11.5 MEMÓRIA DE FITA DETALHE:

TIPO	IDENTIFICAÇÃO	CAPACIDADE	RECEPTÁCULO ADICIONAL	TIPO DE FIXAÇÃO
NAND FLASH	NAND083W352A MT29F64G08AAWP MT29F16G08AAWP MT29F32G08AAWP	1 GB	Não Possui	Barra de Pinos 2X25
Observação: O Fabricante disponibiliza Módulos de FPD reserados que podem ser substituídos.				

11.6. PORTAS:

11.6.1. PLACA CONTROLADORA FISCAL:

PORTA	TIPO DE CONECTOR	DESCRIÇÃO
J5	2X DB9 (Fêmea)	Interface de comunicação (Us.ário e Fisco)
J2	KU11	Interface para Graveta
J6	Pinos Power	Conector de Alimentação com 3 pinos
SW3	Chave de Pressão	Botão de "Seleção"
SW2	Chave de Pressão	Botão de "Confirma"
J10	USB	Interface USB para Usuário
J9	Barra de Pinos 2X25	Conector 2X25 (Fêmea) da Memória Fiscal
J15	Conector	Interface Solução Fiscal com mecanismo de Impressão
J4	Barra de Pinos 1X3	Pinos e Jumper para MTE FISCAL
J17	Barra de Pinos 1X3	Barra de Pinos 1X3 Polarizado para Micro-Chave
J16	Barra de Pinos 2X25	Conector 2X25 (Fêmea) da Memória Fita Dezalho
J13,J12	Barra de Pinos 2X4	Barra de Pinos 2X4 para verificação da CLP (MF e MFD)
BT1	Bateria	Bateria de Lítio para memória RAM
U5	Memória	Módulo de Memória RAM
U1	Base com 12 pinos	Dispositivo para conexão com SGA

12. PROCEDIMENTOS PARA EMISSÃO DE LEITURAS:

12.1 Para emissão de Leituras Impressas;

12.1.1 Todas as operações de leitura impressa em off-line serão realizadas diretamente no equipamento utilizando-se os botões SELEÇÃO e CONFIRMA localizados na traseira inferior do ECF, conforme parágrafo 9º da cláusula quarta do Convênio ICMS 85/01;

12.1.1.1 Com o equipamento desligado deve-se segurar o botão SELEÇÃO e ligar o equipamento, somente soltar o botão após a impressão do MENU na impressora, seguir o procedimento descrito neste menu impresso;

12.2 Para emissão de Leituras via serial para geração de arquivos magnético;

12.2.1 Com o ECF desligado, conectar o cabo serial na porta FISCO do mesmo;

12.2.2 Conectar a outra extremidade do cabo serial em uma das portas seriais disponíveis no PC;

12.2.3 Ligar o ECF;

12.3 Leitura de Memória Fiscal para meio magnético;

12.3.1 Os requisitos necessários para Leitura da Memória Fiscal são;

12.3.1.1 PC com processador Pentium II 250 Mhz ou superior, mínimo 64 Mb de RAM (128 Mb recomendado);

12.3.1.2. Sistema Operacional Windows XP;

12.3.1.3. Os seguintes programas instalados na mesma pasta: Diretorio eECFc e seus subditórios, #Documentos, IBM e os arquivos eECFc.exe, eECFc.ico;

12.4 Para geração de arquivo magnético da MF;

12.4.1 Executar o software aplicativo eECFc.exe, configurado conforme item 12.2 ate 12.3.1.3;

12.4.2. Selecionar com o mouse na coluna "Leituras" a tecla "Gerar Espelho da LMF;

12.4.3 Preencher as informações necessárias e desejadas para extração;

12.4.4. A leitura magnética estará disponível em forma de arquivo com extensão.TXT, dentro do diretório IBM\Arquivos TXT Espelho;

12.5 Para geração de arquivo magnético da MFD;

12.5.1 Executar o software aplicativo eECFc.exe, configurado conforme item 12.2 até 12.3.1.3;

12.5.2 Selecionar com o mouse na coluna "Leituras" a tecla "Gerar Espelho da MFD;

12.5.3 Preencher as informações necessárias e desejadas para extração;

12.5.4 A leitura magnética estará disponível em forma de arquivo com extensão.TXT, dentro do diretório IBM\Arquivos TXT Espelho;

12.6 Geração de arquivo em "formato texto", contendo todos os documentos emitidos no dia pelo ECF, a partir da conversão do código tipo PDF417 (bitmap) impresso no final da Leitura de cada Redução-Z;

12.6.1 Executar o software aplicativo eECFc.exe, configurado conforme item 12.2 ate 12.3.1.3;

12.6.2 Selecionar com o mouse na coluna "Leituras" a tecla "Ler Bitmap RZ";

12.6.3 Preencher as informações necessárias e desejadas para iniciar captura através de scanner com capacidade de leitura do padrão PDF417;

12.6.4 Efetuar a digitalização por meio de equipamento scanner do código bidimensional (bitmap) constante em uma RZ;

12.6.5 O arquivo gerado através das leituras dos PDF417 poderá ser visualizado na tecla "Ler Registro Salvo" do eECFc ou disponível em forma de arquivo com extensão .TXT, do diretório IBM\Arquivos TXT Formatadas;

13. DISPOSIÇÕES GERAIS:

13.1. O equipamento apresenta capacidade de programação de até 28 (vinte e oito) "Totalizadores Fiscais";

13.2. O equipamento apresenta capacidade de programação de até 20 (vinte) totalizadores de "Meios de Pagamento";

13.3 O equipamento apresenta capacidade de programação de até 30 (trinta) tipos de "Relatórios Gerenciais";

13.4 O equipamento apresenta capacidade de programação de até 30 (trinta) tipos de "Totalizadores Não-Fiscais";

13.5 O equipamento apresenta capacidade de programação de até 16 (dezesseis) "Aliquotas";

13.6 O fabricante disponibiliza os seguintes programas aplicativos e suas funções específicas;

13.6.1 DECODER.EXE, decodificador da AUTENTICAÇÃO DO DOCUMENTO emitido pelo ECF;

13.6.2 WINMTD.EXE, este sw simula aplicativo de varejo com a possibilidade de uso de todos os comandos do ECF incluindo Documentos Fiscais e Não Fiscais, Leituras e Relatórios;

13.7 O equipamento atende às exigências e especificações do Convênio ICMS 85 de 28/09/2001, até a alteração constante do Convênio ICMS 07/06, e sujeita-se às disposições do Protocolo ICMS 41/06, publicado no Diário Oficial da União de 27/12/2006, pois o equipamento teve o seu pedido protocolado em 25/09/2007;

13.8. Sempre que ocorrer alteração no software básico ou no hardware do equipamento, deverá ser solicitada revisão de homologação para o equipamento, no termos do Protocolo ICMS 41/06.

13.9 - As versões anteriores do software básico deverão ser substituídas pela versão homologada por este ato, nos seguintes prazos, observado o que ocorrer primeiro:

a) na primeira intervenção técnica realizada no equipamento;

b) em até 06 (seis) meses a contar da data de publicação do presente ato homologatório no Diário Oficial do Estado;

c) imediatamente, quando intimado pelo Fisco.

Vitória, 14 de Setembro de 2012.

BRUNO AGUILAR SOARES
Supervisor de Varejo - SVA

De acordo.

Vitória, 14 de Setembro de 2012.

Mônica de Araújo Saldanha
Gerente de Fiscal

Protocolo 78024